

Governo de Minas reforça ações de prevenção e cuidado com o diabetes

Sex 14 novembro

No Dia Mundial do Diabetes (14/11), o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), reforça a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do controle adequado da doença para reduzir possíveis complicações.

O diabetes é uma condição crônica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue, seja pela produção insuficiente de insulina pelo pâncreas, seja pela dificuldade do organismo em utilizá-la. Quando tratado de forma adequada, permite que a pessoa mantenha uma vida normal.

“A melhor forma de prevenir o diabetes é manter hábitos saudáveis, como praticar atividades físicas, adotar uma alimentação equilibrada e evitar o consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Esses comportamentos ajudam a prevenir não apenas o diabetes, mas também outras doenças crônicas, como o câncer”, explica a referência técnica em Atenção Primária à Saúde da SES-MG, Priscila de Faria Pereira.

Ela destaca que alguns sinais merecem atenção imediata, como perda de peso sem causa aparente, sede excessiva, boca seca, aumento da frequência urinária e alterações nos níveis de glicemia. “Ao perceber esses sintomas, é fundamental procurar a unidade básica de saúde mais próxima para avaliação. Uma vez confirmado o diagnóstico, o acompanhamento contínuo é essencial”, completa.

Minas Gerais dispõe de uma ampla rede de serviços do SUS para atender pessoas com diabetes. A Atenção Primária à Saúde é a principal porta de entrada para consultas, exames e o monitoramento regular da condição.

Acesso

Além do atendimento clínico, o estado garante medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) para o tratamento do diabetes. Os serviços de média complexidade atendem pessoas classificadas como alto e muito alto risco, encaminhadas pela Atenção Primária conforme protocolos. Pacientes de baixo risco permanecem em acompanhamento nas unidades básicas de seus territórios.

O tratamento inadequado pode gerar complicações no coração, olhos, rins, vasos sanguíneos e nervos, aumentando o risco de incapacidades e morte. Para fortalecer o cuidado, o Estado desenvolve o Projeto Saúde em Rede, que organiza e integra a atuação da Atenção Primária e da Atenção Ambulatorial Especializada nas linhas prioritárias, incluindo hipertensão e diabetes.

Tipos

O diabetes é dividido em quatro categorias: tipo 1, tipo 2, gestacional e pré-diabetes. O tipo 2 é o mais comum e representa cerca de 90% dos diagnósticos, geralmente em adultos. Em muitos casos, pode ser controlado com atividade física e alimentação adequada; em outros, é necessário o uso de medicamentos ou insulina.

O tipo 1 corresponde a 5% a 10% dos casos e ocorre quando o sistema imunológico destrói as células produtoras de insulina, sendo mais frequente em crianças e jovens. O diabetes gestacional surge temporariamente durante a gravidez devido a alterações hormonais. Já o pré-diabetes indica níveis de glicose acima do normal e funciona como alerta para risco elevado de evolução para a doença.